

REPORTAGEM ESPECIAL

Federais entram em ação

Os agentes do Comando de Operações Táticas que vão atuar no Estado estão preparados para situações de extremo risco

ALINE NUNES
ELIANE PROSCHOLDT
RODRIGO COUTO

O combate ao crime organizado no Espírito Santo será feito por agentes federais treinados para enfrentar até terroristas internacionais. Os policiais são especialistas em operações de guerra, sobrevivência na selva, montanhismo, análise de informações, mergulho, pára-queda, segurança de diplomatas, táticas de resgate de reféns e outras situações de extremo risco.

Se o personagem principal do filme "Missão Impossível", Ethan Hunt, representado pelo superastro Tom Cruise, existisse de fato, certamente ele seria como um dos policiais do Comando de Operações Táticas (COT) da Polícia Federal, escalados para atuar na missão especial no Estado por determinação do governo federal a partir de amanhã.

No papel de Ethan Hunt, Tom Cruise é um talentoso agente da Força de Missão Impossível — grupo de elite da CIA, agência de inteligência dos Estados Unidos.

Como no filme, os agentes do Comando de Operações Táticas da Polícia Federal passam por uma rigorosa seleção e também estão preparados para desafios considerados impossíveis, como subir em penhascos para combater o crime.

Alvo é a lavagem de dinheiro

O superintendente da Polícia Federal no Espírito Santo, delegado Tito Caetano Corrêa, revelou ontem que o foco das investigações da missão especial no Estado será a lavagem de dinheiro, apontando esta como sendo a melhor estratégia para colocar na cadeia os chefes do crime organizado do Espírito Santo.

Ele afirmou que qualquer grupo que se reúne para prática de irregularidades pode ser classificado como crime organizado. Servem de exemplo a prostituição e o trabalho infantil.

"No caso do Espírito Santo, o crime organizado está atuando em outras áreas, que nós estamos investigando e vamos intensificar a partir de agora com a vinda da missão especial de Brasília", afirmou o superintendente da Polícia Federal.

De acordo com o delegado, a lavagem de dinheiro pode estar ligada ao esquema de corrupção, jogos e também de tráfico de drogas.

"Nós vamos atuar para cancelar a legalização do dinheiro sujo. Nesse esquema há necessidade de alguém para arrecadar o dinheiro. Pessoas que são usadas como 'laranjas'. Vamos

Esse grupo de elite vai atuar contra o crime organizado no Espírito Santo e ontem mais de 10 já tinham chegado ao Estado.

"O COT atua em situação de grande risco. São treinados para tudo, como numa guerra, como as Forças Armadas", informou ontem, por telefone de Brasília, a assessoria de comunicação do Departamento de Polícia Federal.

Ao todo estão vindo 50 agentes federais, cuja condição física não é descuidada em momento algum, sob pena de ver diminuído o poder de reação.

De acordo com a assessoria da Polícia Federal, as sessões de tiro de reação ou precisão — com todo tipo de armas — são realizadas diariamente, tanto de dia como à noite para manter a forma.

Não é à toa que o COT conta com uma equipe de atiradores de elite (snipers), que dispõe de equipamentos sofisticados que permitem elevada precisão: um alvo pode ser atingido e imobilizado, em 100% dos casos, em distância de até 200 metros.

O mesmo ocorre com os treinamentos de recuperação de reféns, instalações e aeronaves.

Além do constante treinamento, o grupo tem participado de cursos no Brasil e no exterior, buscando adquirir novos conhecimentos com os melhores especialistas.

investigar a movimentação financeira dessas pessoas e verificar os seus ganhos", informou.

"Para lavar o dinheiro do narcotráfico, por exemplo, pode haver corrupção de algum agente público. No caso de jogo, as máquinas precisam ser liberadas por agentes públicos também. Tudo faz parte de um contexto que precisa ser checado", relatou o delegado.

Sobre a atuação da missão especial, afirmou que o reforço já começou a chegar ontem e que até amanhã a equipe deve estar toda no Espírito Santo.

"Haverá um planejamento central em Brasília e outro aqui em Vitória, que será coordenado por mim", disse o delegado.

Sobre a colaboração das polícias Militar e Civil do Espírito Santo, o superintendente disse que manterá contato com a Secretaria de Estado da Segurança Pública para pegar informações sobre investigações em andamento.

"Não acredito em qualquer sociedade perfeita. Tanto eles quanto nós podemos ter problemas. Acredito que no Estado há pessoas dignas que podem colaborar com as investigações. Vamos contar com isso", afirmou.



O superintendente da PF, Tito Caetano Corrêa, não descarta o uso de "laranjas"

LIGAÇÃO DO CRIME ORGANIZADO

Corrupção

É uma das linhas de investigação da Polícia Federal para tentar acabar com o crime organizado no Espírito Santo. Acredita-se que o esquema esteja por trás da prática de lavagem de dinheiro no Espírito Santo.

O desvio de recursos públicos estaria também por trás de crimes de homicídios e ameaças de mortes

Tráfico de drogas

Como o narcotraficante Fernandinho Beira-Mar já morou no Espírito Santo, tendo inclusive movimentado milhões em contas bancárias no Estado, a Polícia Federal está investigando um esquema de lavagem de dinheiro do tráfico de drogas no Estado.

Fernandinho Beira-Mar investiu em imóveis em Vitória e Guarapari, onde estava construindo um prédio.

Jogos

Ações criminosas envolvendo empresas que atuam em jogos de azar é outra

linha de investigação da Polícia Federal. De acordo com o superintendente da Polícia Federal no Estado, Tito Corrêa, há suspeita de que possa haver um esquema de corrupção na liberação de máquinas caça-níqueis e fará parte das investigações.

Outra irregularidade possível é o programa das máquinas, que podem estar fazendo com que a banca sempre ganhe, enganando os clientes.

Fonte: Polícia Federal

MISSÃO PERIGO



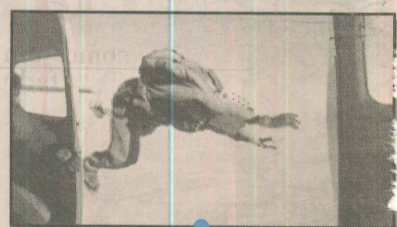
Combate ao tráfico de drogas

Agentes do COT mostram a missão de apreensão de cocaína no Mato Grosso. Seus fundamentos: unidade de grupo, hierarquia, disciplina e lealdade.



Conflitos

Até conflitos entre colonos fazem parte da atuação do COT, como foi a ação que ocorreu em Foz do Iguaçu, no Paraná.



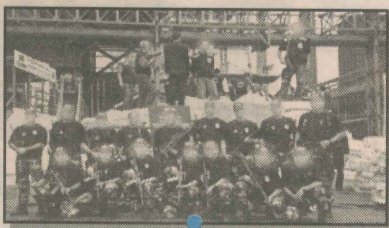
Helicóptero

No combate ao crime, os agentes do COT estão preparados para o pára-queda. É uma das alternativas para operações em locais de difícil acesso.



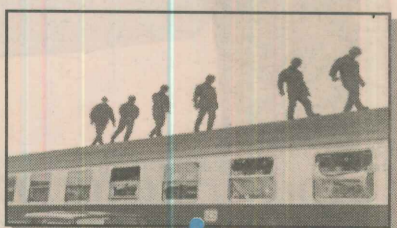
Resgate

A escolha dos membros é pautada na conduta e experiência profissional, potencial para desempenhar tarefas difíceis, como a equipe de resgate do COT.



Tiro

O grupo de elite atua na apreensão de grande quantidade de cocaína com equipamentos que permitem elevada precisão no tiro.



Treinamento no exterior

A equipe de elite da Polícia Federal tem participado de cursos no Brasil e no exterior. Na Alemanha, eles passaram por treinamento de tomada de trem.